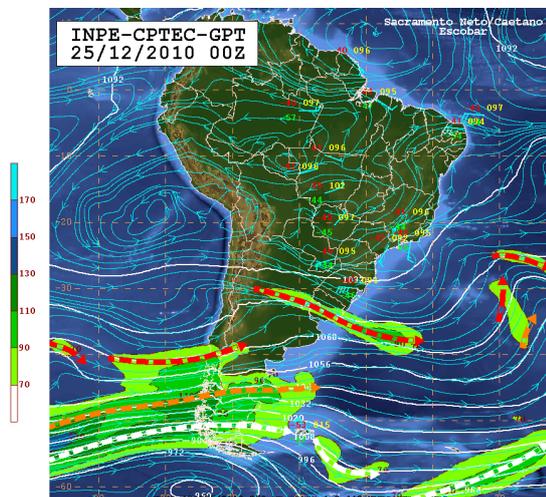




## Análise Sinótica

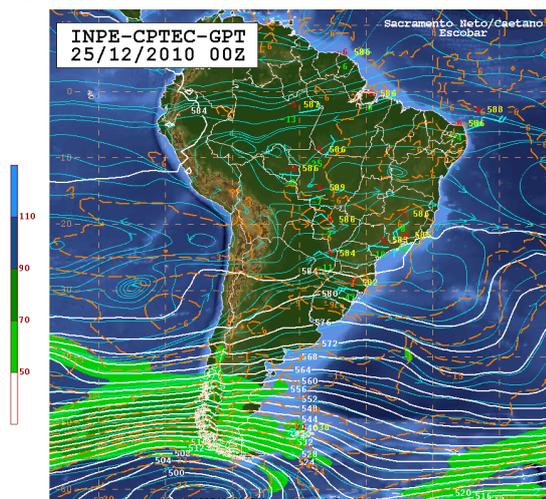
25 December 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



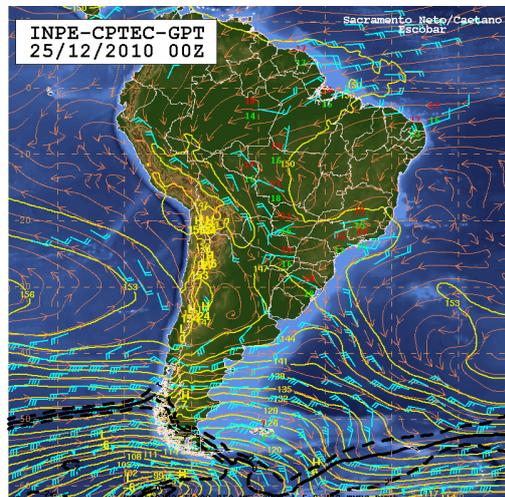
Na análise da carta sinótica de altitude (250 hPa) da 00Z de hoje (25/12), nota-se a presença da circulação anticiclônica entre o centro-oeste do Continente Sulamericano e o Pacífico adjacente. Nota-se um cavado estendendo-se deste o sul do MA até o Atlântico (próximo a SE). Observa-se, através da imagem de satélite, nebulosidade nas bordas deste sistema e ausência da mesma em seu núcleo. Nota-se também a difluência sobre boa parte da Região Norte do Brasil, Ma, parte da Bolívia, Peru, Equador. Este padrão favorece a convecção nos níveis mais baixos da troposfera. Um escoamento difluente é observado também no setor oeste da Região Sul do Brasil, o que ajuda a formar nuvens sobre esta parte do continente. Nota-se o ramo do Jato Subtropical (JST) sobre o Pacífico estendendo-se até o centro do Chile. Este jato atua também no norte da Argentina, no Uruguai e sobre o Atlântico. O ramo do JST contorna um cavado no Atlântico. O ramo norte e sul do Jato Polar aparece a sul de 40S, tanto no Pacífico quanto no Atlântico.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio (500 hPa) da 00Z de hoje (25/12), nota-se a presença da circulação anticiclônica no norte do Brasil e países limítrofes. Este sistema ainda mantém a subsidência sobre parte do leste da Região Nordeste do Brasil, principalmente entre os Estados da BA, SE e AL. Nota-se entre o sudeste da Bolívia, sul da Região Centro-Oeste, e na Região Sudeste um padrão ciclônico no escoamento. Esta configuração dinâmica intensifica o levantamento do ar sobre estas áreas. Observa-se cavados de ondas curtas sobre parte do Uruguai, Paraguai e RS. A sul de 40S, nota-se uma área de forte baroclinia com fortes ventos e significativo gradiente de geopotencial e de temperatura indicando a área preferencial de deslocamento dos sistemas frontais que chegam a atuar sobre o continente.

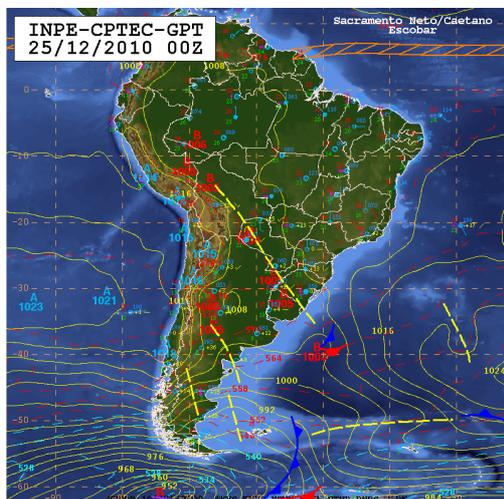
### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de baixos níveis (850 hPa) da 00Z de hoje (25/12), sobre grande parte do continente, a norte de 20S, nota-se o predomínio da circulação anticiclônica. Ventos mais significativos de quadrante leste continuam sendo observados sobre o litoral do PA, do MA e AP. Observa-se desde do Peru até o Paraguai o escoamento de norte advectando ar mais quente e úmido, o qual garante suprimento para a formação de instabilidade no sul boliviano, no Paraguai e setor oeste da Região Sul do Brasil. Nos oceanos Pacífico e Atlântico nota-se a presença de anticlones, associados as Altas Subtropicais. Nota-se a região com ventos mais intensos ao sul de 40S, onde há maior baroclinia.



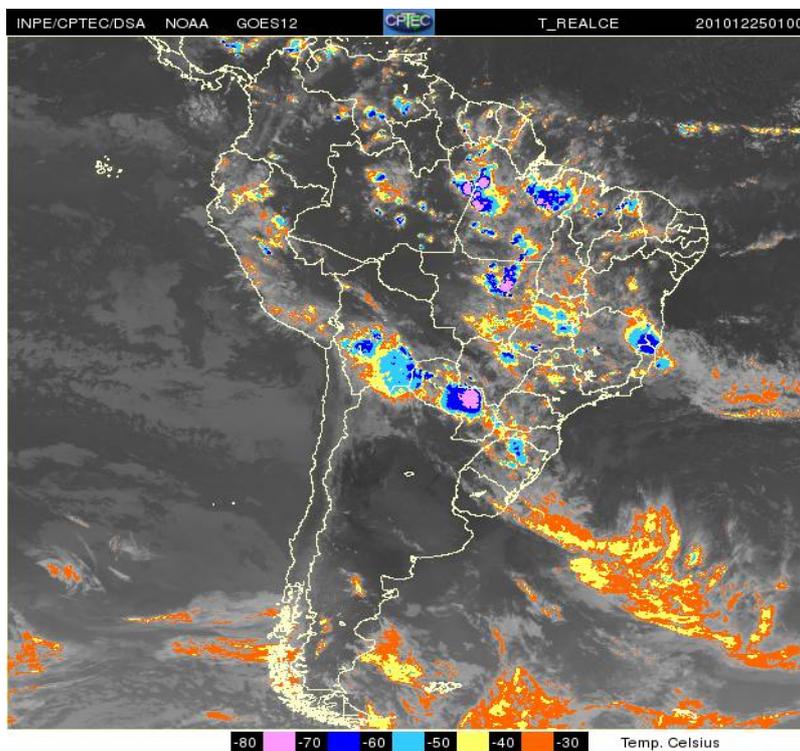
## Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (25/12), nota-se uma área de baixa pressão que se alinha entre o oeste da Amazônia estendendo-se por sobre o oeste e sul da Bolívia, Paraguai, nordeste da Argentina, sudoeste do RS e Uruguai chegando até uma baixa de 1003 hPa posicionada sobre o Atlântico (39S/51W), a leste da Província de Buenos Aires. Este sistema de baixa pressão, associado a um cavado em 500 hPa que praticamente atua sobre a mesma área, favorece a convergência de umidade e o levantamento ajudando a formar um canal de nuvens carregadas (ver imagem de satélite) que provocou e provoca chuvas entre estas áreas. Nota-se outro extenso cavado, estendendo-se de forma quase zonal, sobre o Atlântico, em torno do paralelo 24S, a leste da costa de SP. Este sistema também ajuda a fortalecer a convergência de umidade entre o Atlântico e a Região Sudeste do Brasil. Este último cavado está embebido numa ampla área de circulação anticiclônica associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) posicionada em torno de 42S/20W com pressão em seu núcleo de 1025 hPa. Nota-se entre o Pacífico, centro-sul da Argentina e do Chile, e o Atlântico, a sul de 40S, a presença de cavados e sistemas frontais transitentes. Percebe-se que, a circulação associada a Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua sobre a costa do Chile e do Peru, no entanto, seu núcleo posiciona-se a oeste de 110W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua em torno de 3N e 9N, sobre o Pacífico e, em torno de 2N e 7N, sobre o Atlântico. Este sistema continua influenciando de forma significativa o padrão de tempo no extremo norte do Brasil.

## Satélite

25 December 2010 - 00Z





## Previsão

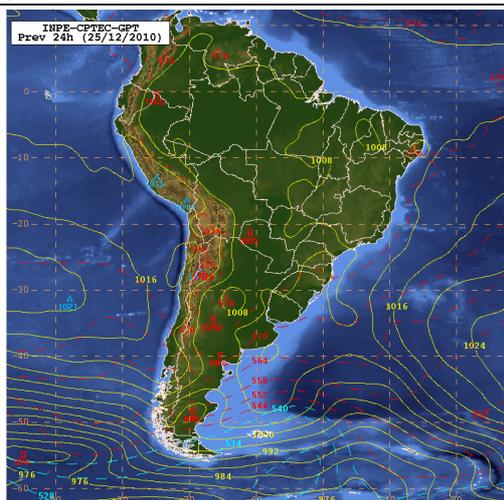
A termodinâmica será a grande responsável pela instabilidade sobre grande parte do Brasil tanto neste sábado (25/12) quanto no domingo (26/12). O padrão dinâmico, através da difluência nos altos níveis da troposfera e o deslocamento de cavados principalmente em 500 hPa, reforçará a convecção ajudando a formar nuvens carregadas com potencial para provocar condição de tempo severo desde o Sul até o Norte do país. A partir de segunda-feira (27/12) aparecem as diferenças mais significativas entre os modelos numéricos de previsão de tempo. O GFS prevê a formação de um ciclone sobre o Atlântico a leste de SP. O ETA mantém uma área de cavado posicionada mais ao sul. Esta diferença se intensifica, ainda mais, nos dias seguintes. O modelo GFS aprofunda esta baixa pressão na altura do Estado de SP. O ETA prevê um cavado posicionado, sobre o Atlântico, a leste da costa sul do RS. A formação deste ciclone e seu posicionamento será decisivo para a condição de pancadas de chuva, inclusive com potencial de temporais, em parte do Sudeste. Se a previsão que se confirmar for do GFS então as chuvas mais intensas ficarão entre segunda e terça-feira no centro-norte do RJ e ES. Já se o modelo ETA20 for o mais acertivo a chuva irá se concentrar no Vale do Paraíba, sul de MG e centro-sul do RJ. Portanto, a previsibilidade, a partir de 72 horas é bastante baixa devido às diferenças entre os modelos numéricos. Logo, recomenda-se acompanhar os próximos boletins de tempo já que a chance de mudanças no prognóstico para os próximos dias é iminente. Mesmo com estas diferenças os modelos indicam para os próximos dias um grande volume de chuvas para áreas do Sudeste do Brasil, principalmente entre o ES, MG e parte do RJ.

<br>

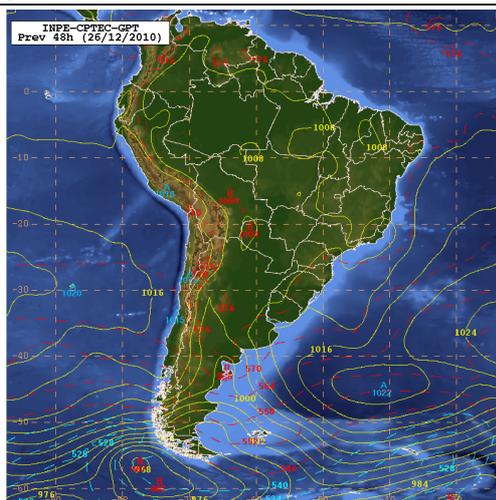
Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade

## Mapas de Previsão

24 horas

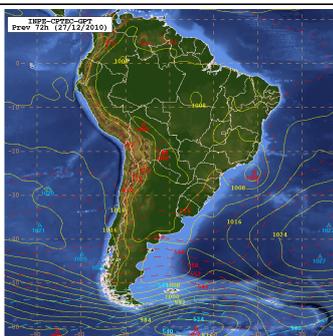


48 horas

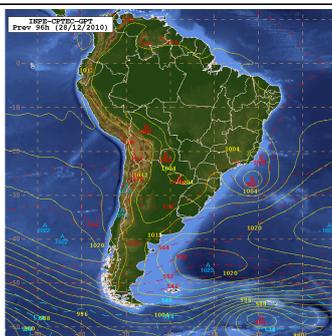


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

